



Webinar Cofinanciamento Privado de Projetos LIFE

julho 2026



O BCSD Portugal — Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável é uma associação sem fins lucrativos, de utilidade pública, que agrega e representa empresas que se comprometem ativamente com a sustentabilidade.

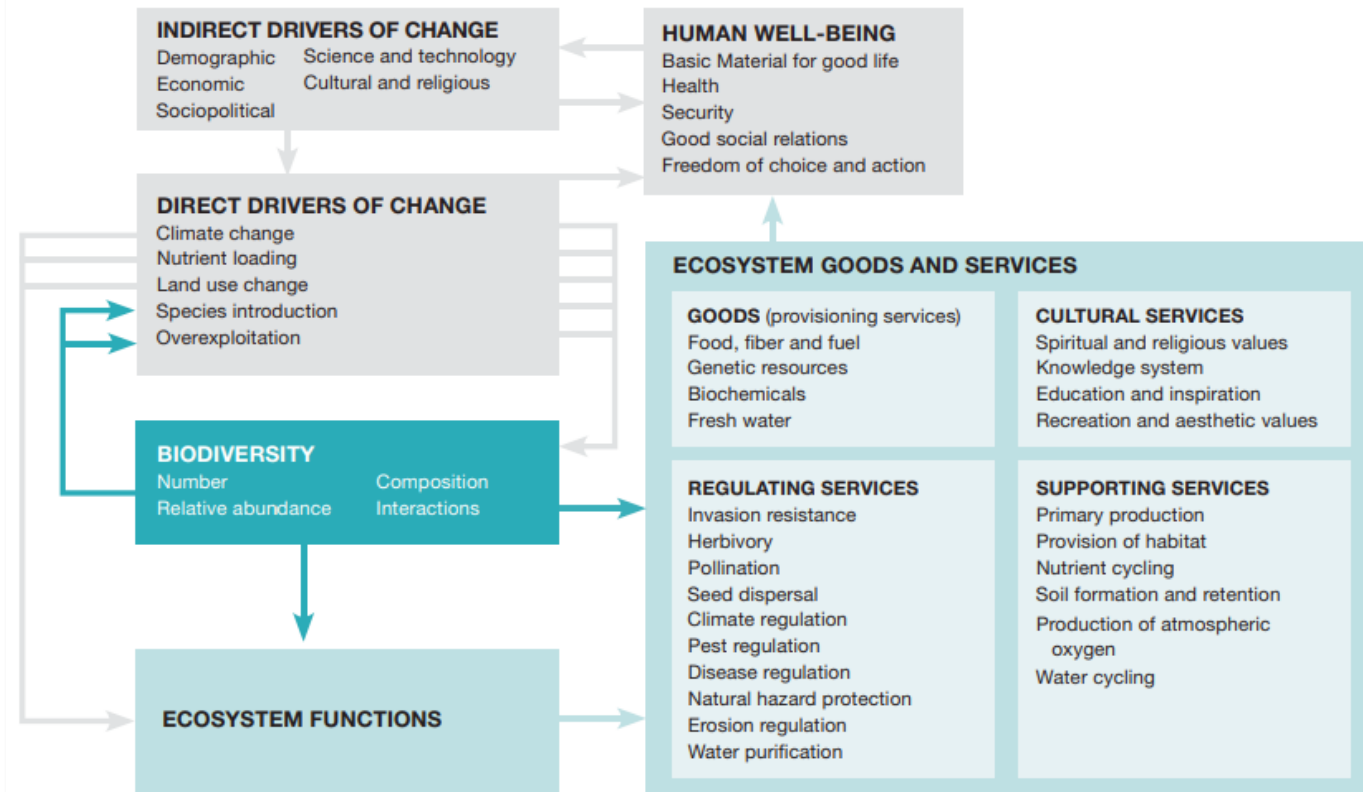


TRANSFORMAR A ECONOMIA EM BENEFÍCIO DAS PESSOAS E DO PLANETA

 **BCSD**
PORTUGAL

Biodiversidade e serviços dos ecossistemas

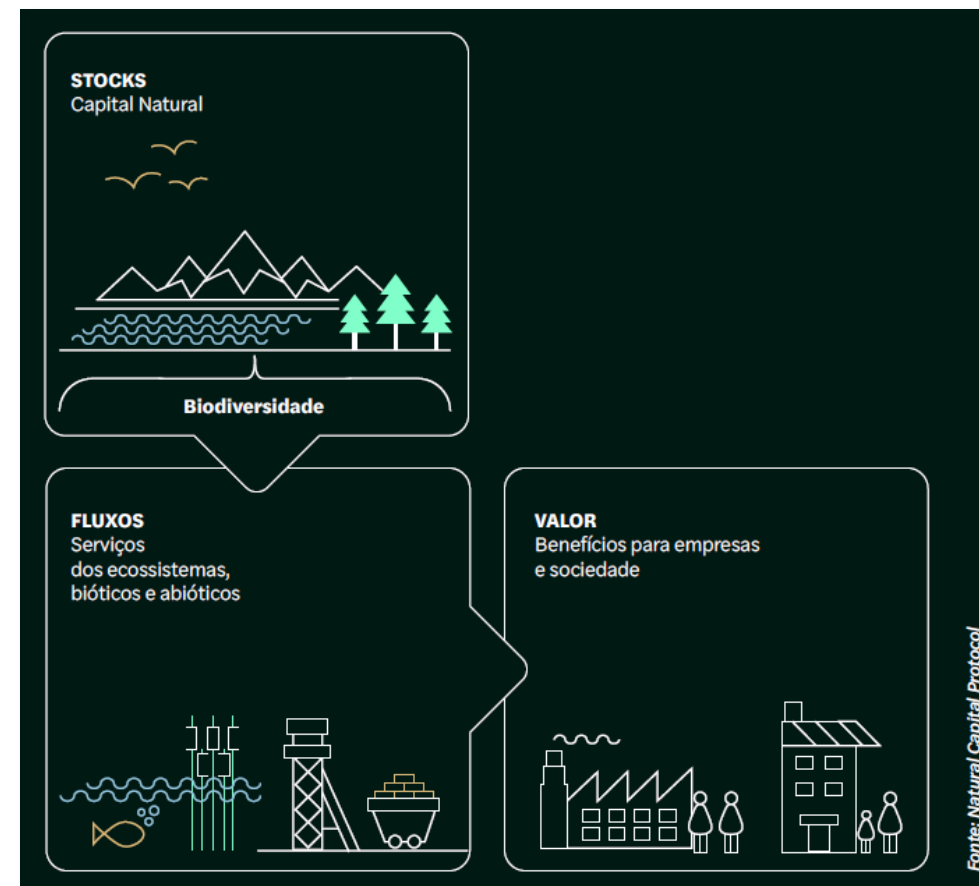
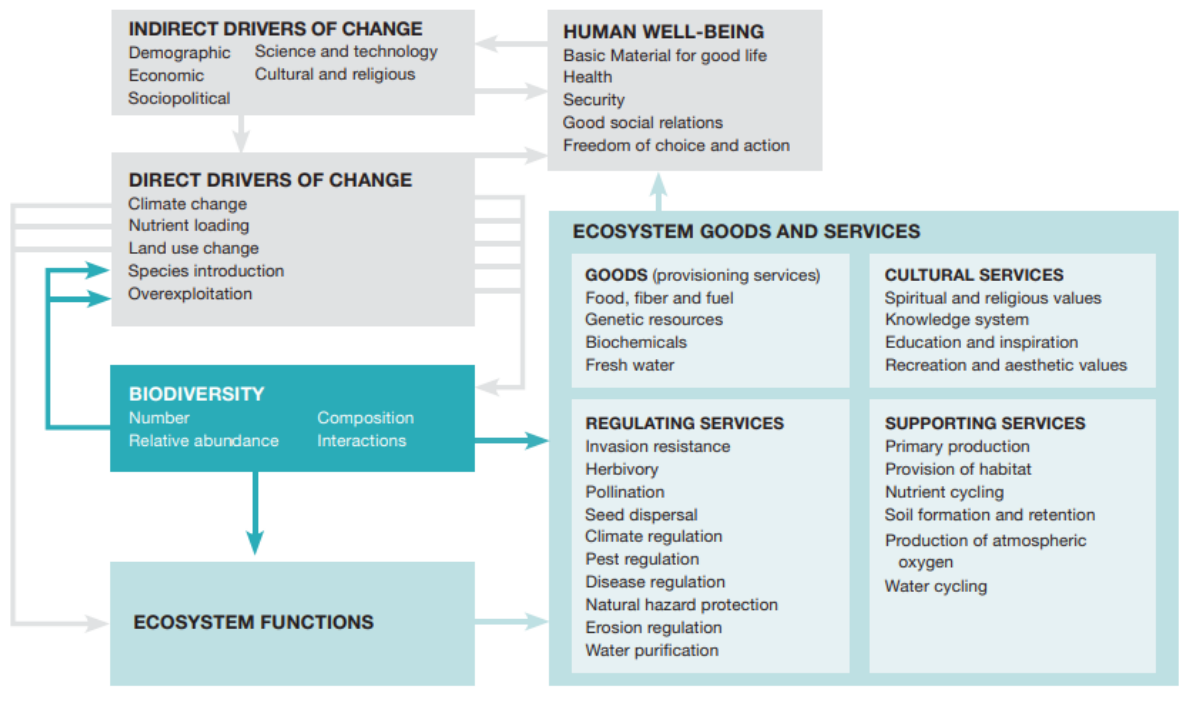
Figure 1: Biodiversity, ecosystem functioning, and drivers of change



Fonte: Convention on Biological Diversity (CBD)

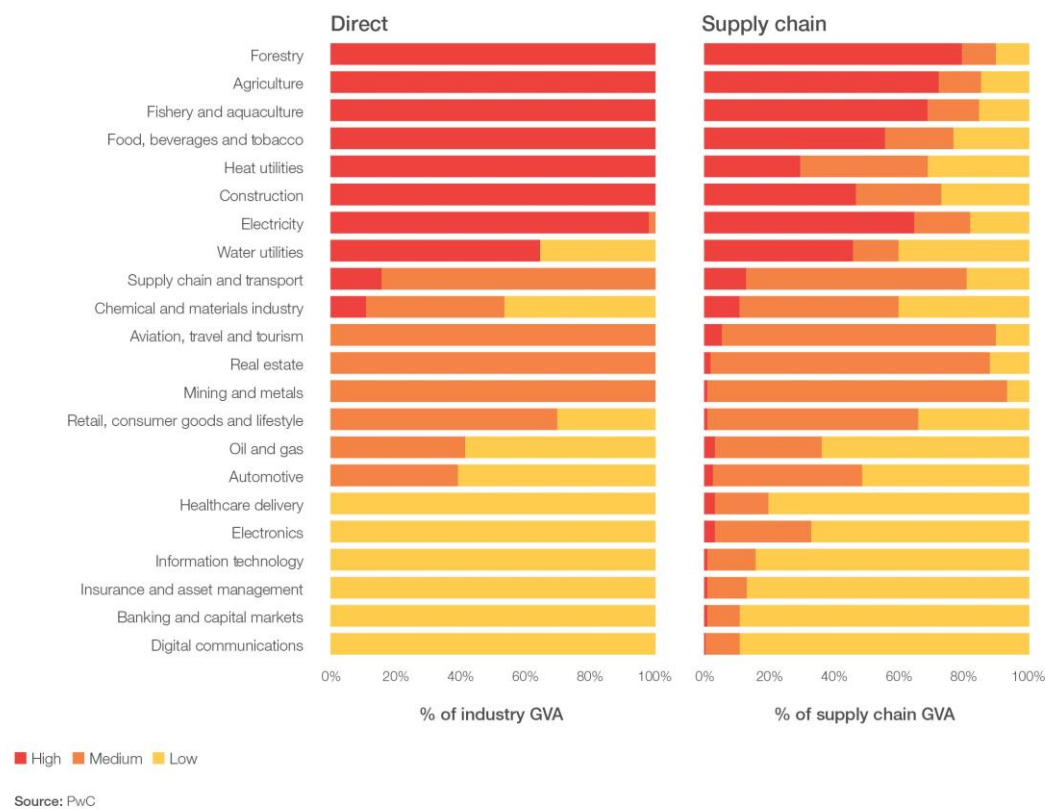
Bem-estar e capital natural

Figure 1: Biodiversity, ecosystem functioning, and drivers of change



Bem-estar e capital natural

FIGURE 4:
Percentage of direct and supply chain GVA with high, medium and low nature dependency, by industry

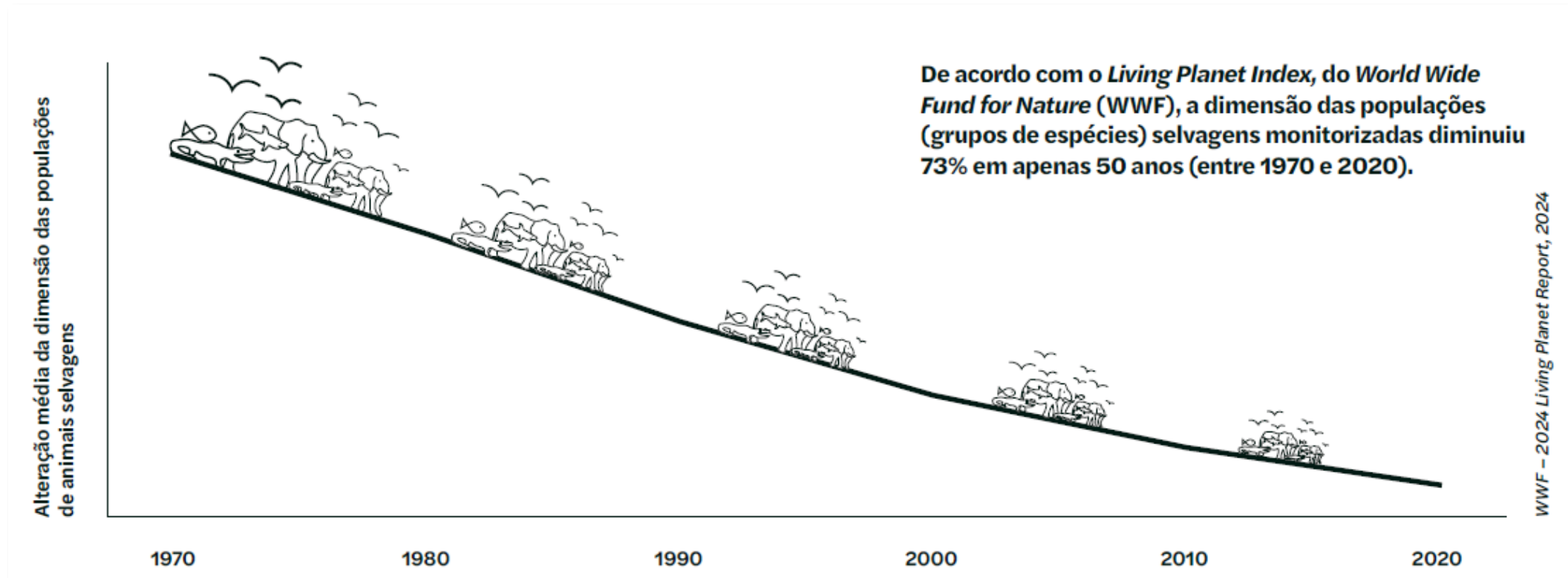


55%
PIB Mundial

DEPENDÊNCIA DIRETA
ELEVADA OU MODERADA

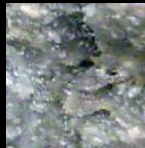
Fonte: *Nature Risk Rising: Why the Crisis Engulfing Nature Matters for Business and the Economy* (WEF e PwC)

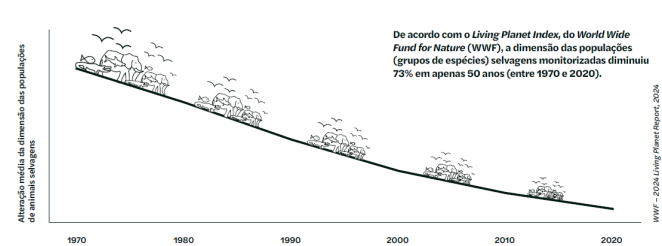
Perda de natureza



Perda de natureza



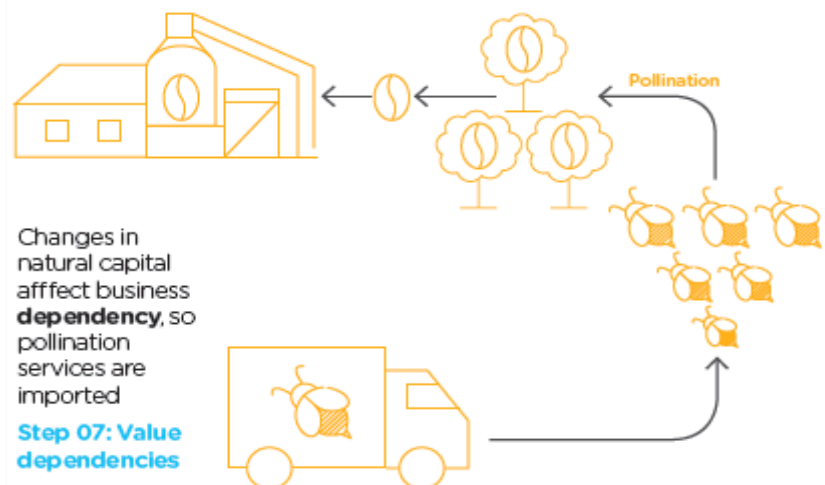
						
Alumínio	Cobalto	Cobre	Vidro	Ouro	Lítio	Papel
						
Plástico	Terras raras	Aço inoxidável	Tântalo	Estanho	Tungstênio	Zinco



Dependências e impactos

Business activities at a coffee production plant have a **dependency** on the pollination of coffee plants

Step 05: Measure dependencies



Changes in natural capital cause the bee population to decline, due to:

- The business itself, e.g. overuse of pesticides
- Natural changes e.g. extreme weather events
- Human-induced changes, including due to the activity of other businesses, e.g. habitat change

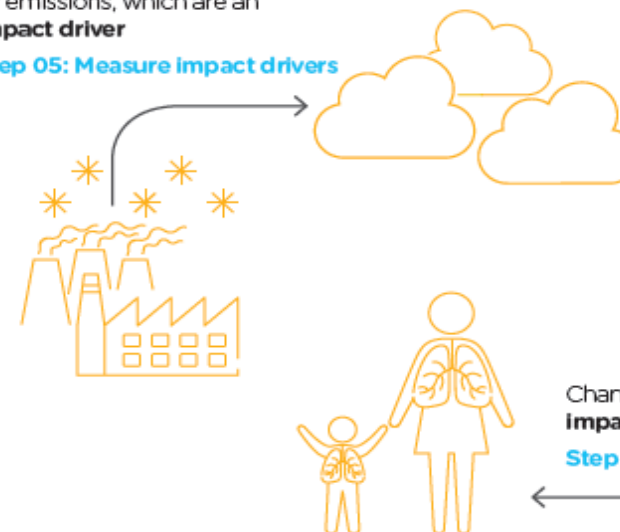
Step 06: Measure changes in natural capital

Via de dependência

Via de impacto

Business activities at a chemical manufacturing plant produce air emissions, which are an **impact driver**

Step 05: Measure impact drivers



Riscos e oportunidades

Exemplos de riscos:

Operacionais: interrupção das cadeias de fornecimento causadas pela degradação ambiental;

Regulatórios: políticas ambientais mais rigorosas podem impor restrições e custos adicionais para empresas que dependem de recursos naturais ou que contribuem para a degradação ambiental;

Reputacionais: perda de confiança de *stakeholders* pelo grande impacto ambiental da empresa;

Financeiros: aumento da volatilidade nos preços das matérias-primas devido à perda de biodiversidade, que pode afetar as margens de lucro;

Físicos: alteração nos ecossistemas que pode comprometer infraestruturas e recursos naturais críticos das empresas.

Exemplos de oportunidades:

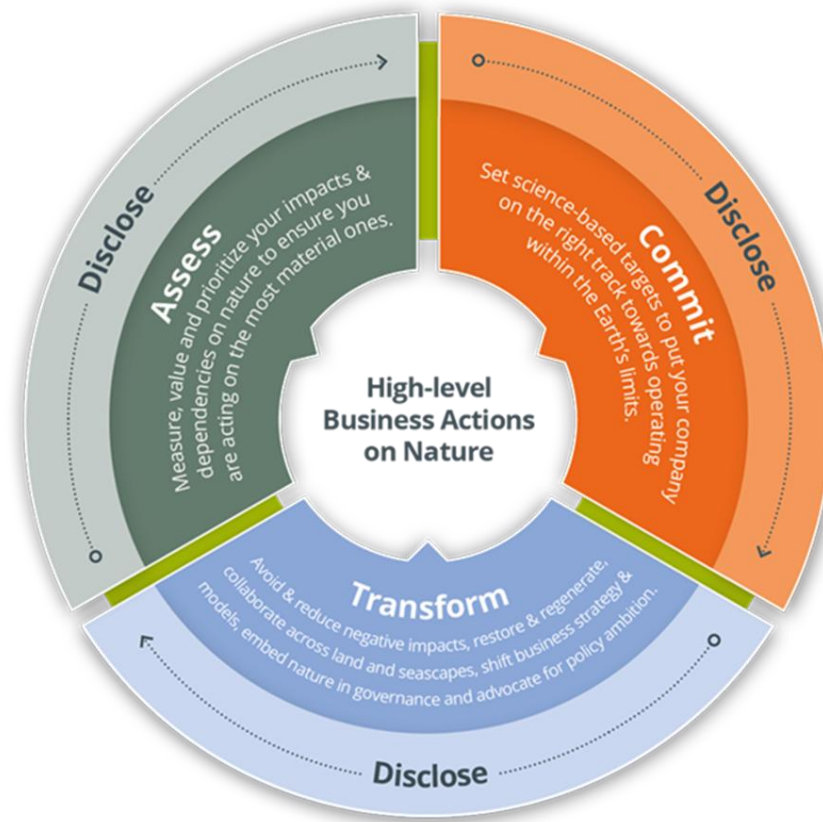
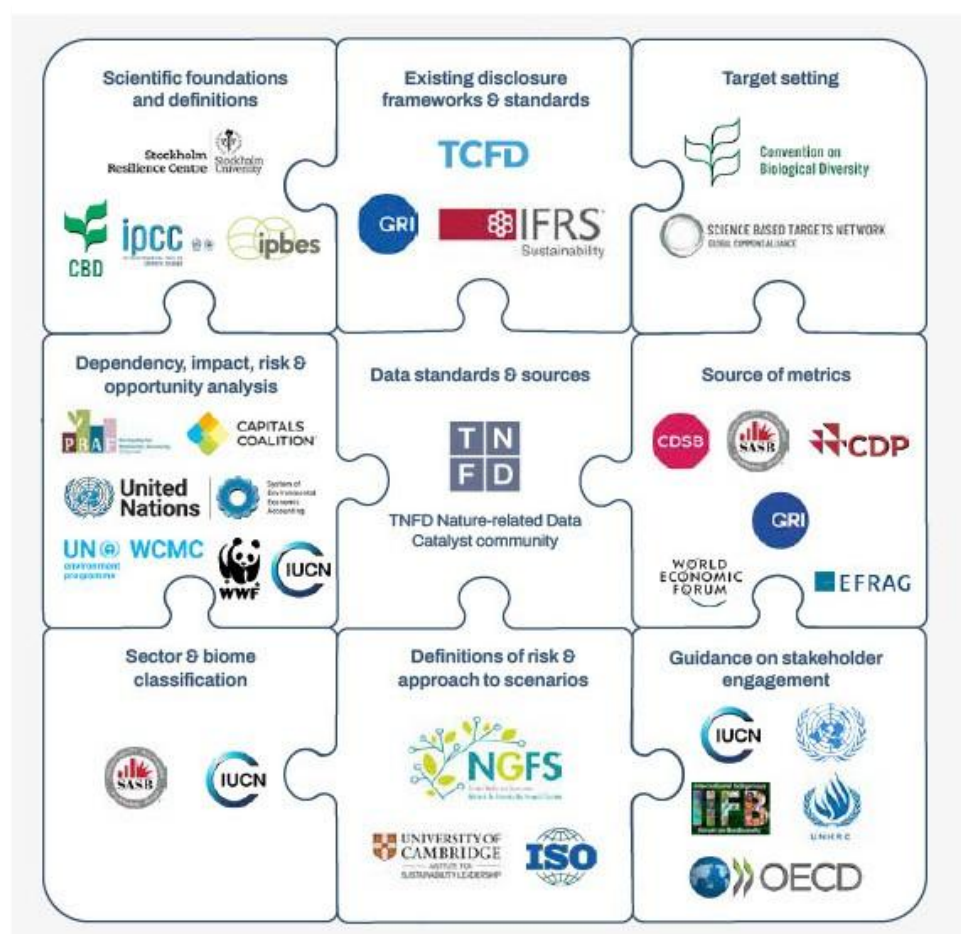
Inovação sustentável: desenvolvimento de novos produtos e tecnologias baseados em soluções que ajudem à conservação da biodiversidade;

Vantagem competitiva: empresas que integram práticas de conservação ganham credibilidade junto de consumidores e investidores conscientes;

Novos mercados: acesso a novos setores de negócio, como biotecnologia, ecoturismo e produtos derivados de fontes naturais;

Resiliência empresarial: fortalecimento das cadeias de valor e redução à exposição a riscos ambientais, advindos do investimento na conservação da biodiversidade.

Referenciais





*act*4nature Portugal

act4nature Portugal

O act4nature Portugal é uma iniciativa do BCSD Portugal que mobiliza as empresas para a proteção e promoção da biodiversidade, e restauro dos ecossistemas ao longo das suas cadeias de valor, através de uma abordagem objetiva e baseada na ciência, que contribui para uma melhor resposta às exigências de gestão do capital natural, beneficiando também a qualidade de vida das pessoas e a continuidade de economias locais.

As empresas passam a estar **preparadas** para:

- **desenvolver ações mensuráveis;**
- **monitorizar e reportar** o seu progresso.

E, dessa forma, podem:

- **contribuir para travar a perda de biodiversidade** e também para a sua **regeneração;**
- estar melhor preparadas para exigências de reporte e certificações.

act4nature Portugal



Regulamento do act4nature Portugal disponível em <https://bcsdportugal.org/act4nature-portugal/>

40 signatários



ABRE OS SENTIDOS

Agrimota - Sociedade Agrícola e Florestal S.A



ANZ AEROPORTOS DE PORTUGAL



BNZ



Grupo CaixaBank

BONDSTONE

Grupo Brisa



AMORIM



Companhia das Lezírias



URBANISMO E HABITAÇÃO



Immersive Boutique Hotels

Jerónimo Martins



OEIRAS E AMADORA



Sonae



gestão de resíduos urbanos
www.tratolixo.pt

TRIVALOR



5 Compromissos Comuns

1. Conhecer a relação da empresa com a biodiversidade e serviços dos ecossistemas (B&SE) e integrar estes temas na **estratégia corporativa**, assegurando a sua valorização e alinhamento com os objetivos empresariais.
2. Identificar, prevenir, reduzir e compensar os **impactos diretos e indiretos** da atividade na biodiversidade e serviços dos ecossistemas (B&SE), promovendo o uso de Soluções Baseadas na Natureza e mobilizando recursos e parcerias para monitorizar, avaliar e melhorar continuamente os compromissos assumidos, com base em evidências e ao longo da cadeia de valor.
3. **Capacitar** os colaboradores e outros parceiros-chave, e promover o envolvimento de todos os *stakeholders* ao longo da cadeia de valor, assegurando uma **abordagem colaborativa** na gestão de impactos e na implementação de ações em *prol* da biodiversidade e serviços dos ecossistemas (B&SE).
4. **Comunicar** de forma transparente, interna e externamente, os compromissos e a evolução das ações para a biodiversidade e serviços dos ecossistemas (B&SE).
5. Contribuir para estratégias locais e nacionais de biodiversidade e serviços dos ecossistemas (B&SE), participando ativamente na melhoria de **políticas públicas** e iniciativas relevantes.

Catálogo de Compromissos Individuais

Os 5 Compromissos Comuns estruturam o Catálogo de Compromissos Individuais, traduzindo-se em 5 pilares:

- **PILAR 1 – Integrar na estratégia**
- **PILAR 2 – Mapear, gerir e monitorizar impactos**
- **PILAR 3 – Capacitar e envolver**
- **PILAR 4 – Comunicar e reportar**
- **PILAR 5 – Influenciar a esfera pública**

Pilar I - Integrar na estratégia	6	Integrar a biodiversidade e serviços dos ecossistemas (B&SE) nos códigos e políticas externas da empresa (ex: Política de Compras, Código de Conduta de Fornecedores), garantindo o seu cumprimento.
Pilar I - Integrar na estratégia	7	Estabelecer uma estrutura de governança formal (ex: comités, grupos de trabalho) dedicada à biodiversidade e serviços dos ecossistemas (B&SE), que assegurem a implementação, monitorização e partilha de boas práticas nas diferentes áreas da empresa.
Pilar II - Mapear, gerir e monitorizar impactos	8	Fazer um (auto)diagnóstico de biodiversidade e os serviços dos ecossistemas (B&SE) providenciados pelas áreas de gestão e influência da empresa, quantificando-os sempre que possível.
Pilar II - Mapear, gerir e monitorizar impactos	9	Mapear as dependências e impactos da empresa em relação à biodiversidade e serviços dos ecossistemas (B&SE), utilizando metodologias reconhecidas e garantindo a monitorização dessa avaliação ao longo do tempo.
Pilar II - Mapear, gerir e monitorizar impactos	10	Implementar medidas para evitar impactos negativos em áreas ecologicamente sensíveis, como habitats prioritários, áreas protegidas e/ou ecossistemas críticos.
Pilar II - Mapear, gerir e monitorizar impactos	11	Implementar medidas para reduzir/minimizar os impactos negativos através da adoção de soluções tecnológicas, práticas de gestão sustentável e/ou alterações operacionais para mitigar riscos à biodiversidade e serviços dos ecossistemas (B&SE).
Pilar II - Mapear, gerir e monitorizar impactos	12	Implementar medidas para restaurar/reabilitar ecossistemas degradados ou danificados, assegurando a reposição das suas funções e serviços dos ecossistemas.
Pilar II - Mapear, gerir e monitorizar impactos	13	Implementar medidas compensatórias, criando ou financiando projetos de regeneração em locais alternativos, para contrabalançar impactos residuais inevitáveis.
Pilar II - Mapear, gerir e monitorizar impactos	14	Adotar Soluções Baseadas na Natureza (SBN) na definição de medidas de conservação (prevenção, minimização, restauro e/ou compensação) da biodiversidade e serviços dos ecossistemas (B&SE).
Pilar II - Mapear, gerir e monitorizar impactos	15	Adotar o princípio de No Net Loss (NNL) em novos projetos com impactos significativos na biodiversidade e serviços dos ecossistemas (B&SE), através da aplicação de medidas de conservação (prevenção, minimização, restauro e/ou compensação) comprovadas.
Pilar II - Mapear, gerir e monitorizar impactos	16	Desenvolver e implementar um sistema de monitorização contínua da biodiversidade e serviços dos ecossistemas (B&SE) nas áreas de gestão e influência da empresa, com indicadores chave de desempenho (KPI) das medidas de conservação.
Pilar II - Mapear, gerir e monitorizar impactos	17	Realizar auditorias internas e externas para verificar o cumprimento de metas de biodiversidade e serviços dos ecossistemas (B&SE), com a participação de auditores externos independentes.
Pilar III - Capacitar e envolver	18	Desenvolver e implementar um programa de sensibilização e/ou formação sobre biodiversidade e serviços dos ecossistemas (B&SE), dedicado a colaboradores e outros stakeholders relevantes.
Pilar III - Capacitar e envolver	19	Criar repositório de conhecimento/guia de boas práticas sobre biodiversidade e serviços dos ecossistemas (B&SE), fomentando a sua implementação na atividade de todos os colaboradores.
Pilar III - Capacitar e envolver	20	Estabelecer parcerias com ONG, entidades governamentais, científicas e/ou comunidades locais para desenvolver, apoiar e/ou implementar projetos de conservação da biodiversidade relacionados com a atividade da empresa, ou através de voluntariado ou financiamento.
Pilar III - Capacitar e envolver	21	Estabelecer um sistema contínuo de diálogo e colaboração com <i>stakeholders</i> relevantes para abordar desempenho da empresa em matéria de biodiversidade e serviços dos ecossistemas (B&SE).
Pilar IV - Comunicar e reportar	22	Comunicar publicamente (ex: website, comunicados de imprensa, redes sociais) os compromissos e medidas de conservação implementadas em matéria de biodiversidade e serviços dos ecossistemas (B&SE).
Pilar IV - Comunicar e reportar	23	Disponibilizar publicamente dados de biodiversidade e serviços dos ecossistemas (B&SE) relevantes (ex: relatórios, estudos técnicos e científicos).

Conselho Consultivo

Órgão *multistakeholder* que aconselha e apresenta sugestões de melhoria sobre os compromissos individuais assumidos pelas empresas, na perspetiva da conservação e promoção da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas.



Exemplos

Pilar I - Integrar na estratégia	Plano de ação	Elaborar e implementar um plano de ação para a biodiversidade e serviços de ecossistemas (B&SE), que faça cumprir os compromissos estratégicos e/ou Política de Biodiversidade da empresa, até 2030.	1 - Plano de Ação desenvolvido	1 - Sim	Pilar II - Mapear, gerir e monitorizar impactos	Medidas de redução e minimização	Até dezembro de 2029, executar pelo menos quinze Projetos dirigidos a reduzir a mortalidade de fauna (incluindo espécies ameaçadas e quase ameaçadas), de forma a assegurar melhor permeabilidade em pelo menos (meta, %) dos pontos críticos de mortalidade identificados na Rede Ascendi.	1 - Nº de espécies com estatuto de conservação com ações ou medidas para a sua proteção	1 - 20 espécies 2 - 15 medidas 3 - 15% de redução pontos críticos
			2 - Plano de Ação implementado	2 - Sim				2 - Nº de medidas de redução de mortalidade implementadas	
			3 - Cumprimento do Plano de Ação	3 - 100%				3 - % de pontos críticos de mortalidade de fauna alvo de medidas de melhoria de permeabilidade com Projetos Piloto (nº de pontos críticos mitigados / nº total de pontos críticos identificados)	
Pilar II - Mapear, gerir e monitorizar impactos	Diagnóstico de B&SE	Realizar um diagnóstico, com uma empresa, qualitativo e/ou quantitativo de B&SE providenciados pelas áreas de gestão e/ou influência da EGF, na totalidade da área do aterro sanitário de Sermonde (Suldouro), até ao primeiro semestre de 2027.	Autodiagnóstico realizado (sim / não)	Sim					
			Pilar III - Capacitar e envolver	Sensibilização/ formação	Formar os trabalhadores e trabalhadoras da população relevante em biodiversidade e gestão sustentável.		Cobertura da formação em biodiversidade e ecossistemas Percentagem de trabalhadores e trabalhadoras da população relevante com formação em biodiversidade e ecossistemas, centrada na compreensão dos impactos e dependências da Organização, diretos e indiretos.	95% (até final de 2027)	



Afonso Dinis

Especialista de Conhecimento e Formação
afonso.dinis@bcdsdpportugal.org

*act*4nature
Portugal

Mais informações em:

<https://bcdsdpportugal.org/act4nature-portugal/>

**Webinar Cofinanciamento
Privado de Projetos LIFE**

Julho 2026